

Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias

Conselho Geral (2018/2022)

Ano letivo 2019-2020

Minuta de ata - reunião nº4 de 10 de dezembro de 2019

Em cumprimento do ponto 4 do artigo 27 do regimento do Conselho Geral (CG) torna-se público que este órgão reuniu no passado dia 10 de dezembro de 2019, na sede do agrupamento, cuja ata será aprovada na próxima reunião do órgão em causa.

A reunião foi presidida pela professora Helena Narciso e secretariada pelas docentes Natália Simões e Cristina Simões, tendo estado presentes todos os elementos, à exceção dos conselheiros Joaquim Raúl Farto, Filipa Sousa e Matilde Rebelo, tendo esta última sido substituída pelo professor Artur Santos.

Susana Cristina Antunes, eleita como membro suplente do Conselho Geral em Assembleia de Pais da Escola Básica Padre Vítor Melícias, encontra-se agora em substituição do senhor Fernando Henriques, que perdeu o mandato.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Ponto 1 - Aprovação da ata da reunião anterior, enviada por correio eletrónico a 3 de dezembro de 2019

Ponto 2 - Informações

O senhor Diretor tomou a palavra informando que a Cerimónia de Encerramento do Ano Letivo, que teve lugar a 15 de novembro, decorreu muito bem, com grande participação de alunos, professores, pais/encarregados de educação. Referiu que este ano letivo ir-se-á comemorar os 25 anos da Escola Básica dos Campelos e os 20 anos da Escola Básica Padre Vítor Melícias, pelo que fará todo o sentido fazer uma festa conjunta.

NAFAI- Núcleo de Acompanhamento e Formação de Avaliação Externa

Este ano letivo será provável que o APVM tenha uma avaliação externa. Foi colocado em prática um “Plano de Melhoria” e possivelmente irá também ser feito um observatório relativo à “Flexibilidade Curricular”, para avaliar um projeto que decorre há 3 anos.

O senhor diretor referiu que foram contactados ex-alunos deste Agrupamento, que se encontram na área das Artes Visuais, nomeadamente *design*,

multimédia e comunicação escrita, para desenvolverem um trabalho de parceria com o nosso agrupamento.

Os documentos finais referentes ao Projeto Educativo, ao Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular e ao Plano Anual de Atividades estão praticamente prontos e serão entregues pelos grupos de trabalho para posterior aprovação.

O senhor diretor falou depois de Descentralização, e das dificuldades (que temos com decorrentes do rácio de Assistentes Operacionais (AO) no nosso agrupamento. Trata-se dum problema nacional, que tem vindo a público na comunicação social. Têm sido imensos os esforços da direção para resolver um conjunto de situações neste âmbito e, de acordo com as palavras do diretor, a situação está ingovernável.

Por parte do ME não parece haver soluções à vista e há muito que não existem substituições das pessoas que deixam de exercer funções por doença, reforma ou outro motivo.

Rodrigo Ramalho, representante da Autarquia, disse estar de acordo com o diretor e que também o ME não autorizou o município a fazer contratações de AO, e que se encontram num impasse sem saber o que fazer.

Ficou dito que este sério problema deverá ser registado em ata nos diferentes órgãos deste agrupamento ou em outros, onde se venha a falar.

A FAP Oeste Tejo (Federação das Associações de Pais) tem agora nos seus órgãos sociais o senhor Ricardo Rodrigues, representante do concelho de Torres Vedras, que vai fazer chegar a este órgão o que se passa no concelho, nomeadamente a falta de AO.

Ponto 3 - Linhas Orientadoras para o Orçamento do Agrupamento de 2020.

Análise/aprovação das Linhas Orientadoras para a Elaboração do Orçamento do Agrupamento, que, após feitas ligeiras alterações ao documento, foi aprovado por unanimidade dos conselheiros. Foi referido que, presentemente, as escolas têm pouquíssima autonomia, sendo que o documento vem praticamente preenchido e sem margem de manobra para alteração.

Ponto 4 - Análise e aprovação das Linhas Orientadoras do Planeamento e Execução das atividades no domínio da Ação Social Escolar.

O decreto da descentralização refere que a Ação Social Escolar vai passar para a competência da Câmara Municipal, pelo que estes assuntos ligados a dificuldades económicas devem ser remetidos para o município, nomeadamente a comparticipação de visitas de estudo para alunos com dificuldades económicas.

#### Ponto 5- Análise/aprovação do Regulamento Interno

Foi aprovado o Regulamento Interno.

#### Ponto 6 - Apresentação das Estratégias do Agrupamento para a Cidadania.

Foi apresentado o documento Desenvolvimento de estratégias de educação para a cidadania, transversal ao nível dos currículos e incluindo os alunos dos diferentes ciclos.

#### Ponto 7- Apresentação do Regulamento do Apoio Tutorial Específico

A RTP fez uma reportagem sobre a temática do direito à infância, família, educação e saúde que visou, num dos programas, o apoio tutorial específico, como uma medida que pretende apoiar a família e não substituir-se à família. Presentemente 51 crianças estão a ter apoio tutorial específico no nosso agrupamento, sendo que cada professor tutor apoia 10 alunos, de acordo com a legislação (este ano letivo, há um professor tutor com 11 tutorandos).

#### Ponto 8- Outros Assuntos

A representante da autarquia, Natalina Luís, informou que vai fazer um requerimento para pedir a mudança de nome da Escola Básica de Campelos, para Escola Gaspar Campello, nome que esta escola já teve antes da agregação ao Agrupamento Padre Vítor Melícias. Segundo a conselheira e presidente de Junta, que fez um breve historial de Gaspar Campello, é um nome que continua a ser uma referência cultural na localidade de Campelos.

O Conselho Geral pronunciou-se, votando favoravelmente esta proposta da conselheira.

No final da reunião à elaboração da minuta da ata.

A Presidente do Conselho Geral	As Secretárias
Helena Narciso	Cristina Simões e Natália Simões